
- **AS FORMAÇÕES DISCURSIVAS E A CONSTITUIÇÃO DO SENTIDO NOS DISCURSOS**

Coordenador(a): *Silmara Cristina Dela-Silva*

O simpósio reúne trabalhos realizados com base na teoria e na metodologia de pesquisa adotadas pela escola francesa de Análise de Discurso. O objetivo é verificar como o conceito de formações discursivas, conforme tratado por Pêcheux, participa da constituição do sentido em diferentes discursos.

AS FORMAÇÕES DISCURSIVAS NO DISCURSO SOBRE O APARECIMENTO DA TELEVISÃO

Silmara Cristina Dela-Silva (UNICAMP)

O objetivo deste trabalho é analisar a relação entre diferentes formações discursivas na constituição do sentido para o discurso jornalístico sobre a inauguração da televisão no Brasil, em 1950. A análise é feita com base na teoria e nos métodos de trabalho adotados pela escola francesa de Análise de Discurso, fundada por Michel Pêcheux, na França. O material de análise será composto por matérias jornalísticas e propagandas veiculadas por jornais impressos de circulação em todo o Estado de São Paulo, como O Estado de São Paulo e Correio Paulistano,

durante o mês da primeira transmissão televisiva na cidade de São Paulo, em setembro de 1950. A análise do discurso sobre a televisão formulado pela imprensa paulista busca identificar ainda o processo discursivo a partir do qual a TV significa em seus primeiros anos na sociedade brasileira e acionar a memória do aparecimento da mídia televisiva no país, também constituída pelos jornais impressos em circulação na época.

DICIONÁRIOS INFANTIS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA LEITURA DISCURSIVA

Maria Teresa Martins (UNESP)

O objetivo desta apresentação é levar ao conhecimento da comunidade científica a pesquisa intitulada "Análise discursiva de dicionários infantis de língua portuguesa", desenvolvida por mim durante o mestrado. Essa pesquisa insere-se na perspectiva teórico-metodológica da Análise de Discurso de linha francesa, tal como trabalhada no Brasil por Orlandi (Análise de Discurso, 2002). Ao longo da apresentação falarei sobre os objetivos da pesquisa, sobre o corpus (constituído de uma amostragem de verbetes de três dicionários infantis de língua portuguesa e de seus respectivos prefácios) e sobre a metodologia. Exporei, ainda, a análise de alguns desses verbetes.

DISCURSO DE CONDENAÇÃO: O RÉU POLÍTICO ENTRE O PENALISMO E O DISCURSO DA ORDEM NACIONAL

Edson Antônio Ermenegildo Júnior (UNESP)

O réu é compreendido muitas vezes somente em seu contexto técnico como uma das partes de um processo jurídico. Contudo, como outros elementos do processo, o réu é fruto da linguagem. Assim, considerando que o réu é constituído em uma atividade de linguagem e de discurso, neste trabalho realizaremos um estudo sobre a constituição dos sentidos do réu no discurso jurídico do Supremo Tribunal Federal, no período do regime militar pós-64. Com uma abordagem na linha francesa da Análise do Discurso, visamos descrever a constituição dos sentidos do réu em uma relação de sentidos entre a discursividade jurídica (penalismo) e a política (discurso da Ordem Nacional). Em uma análise a ser feita por recortes de textos denominados como recursos ordinários criminais, que compõem as decisões do Supremo Tribunal Federal, podemos compreender como os sentidos do réu são constituídos na imobilidade de uma discursividade jurídica e no preenchimento e sustentação de uma discursividade política. Da análise destes funcionamentos e da relação entre estas duas discursividades, alcançaremos os movimentos de sentidos e processos discursivos regulares que marcam este discurso, deparando-nos, ainda, por questões como a relação entre formação discursiva e memória institucional, a determinação, os silêncios e brechas pelas quais este discurso produz sentidos e significa.

FORMAÇÕES DISCURSIVAS PRESENTES NOS PREFÁCIOS DOS DICIONÁRIOS DE SILVEIRA BUENO

Giovana Iliada Giacomini (UNESP)

Seguindo a teoria e a metodologia da Análise do discurso de linha francesa, tomamos o dicionário como um objeto discursivo. Os resultados de análise que aqui propomos fazem parte de um projeto maior, que tem por objetivo analisar discursivamente a produção lexicográfica de Francisco da Silveira Bueno. Ao refletir sobre o conceito de tipologia discursiva, tomamos o prefácio como um gênero discursivo, de características específicas. Esses textos de apresentação são o lugar onde os autores mostram as suas posições editoriais e projetam a imagem de um público visado. Neles também estará presente a imagem que o lexicógrafo tem de língua, da maneira como um dicionário deve ser, do que é ser autor de uma obra desse tipo. Assim, é um tipo de discurso pelo qual podemos depreender as filiações teóricas às quais o dicionário se

insere, explicitar os processos de significação presentes no discurso do DCLP e como as mudanças das condições de produção afetam o discurso ali produzido. Refletindo sobre essas questões, realizamos uma análise das diferentes formações discursivas presentes nos prefácios dessas obras, observando a relação entre elas e a maneira como elas constituem sentido.